





GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

PERFIL MUNICIPAL

v.1 n.1

Maceió 2013

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador - Teotonio Brandão Vilela Filho Vice - Governador - José Thomaz Nonô Netto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEPLANDE

Secretário de Estado- Luiz Otavio Gomes Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Orçamento – José Cândido do Nascimento

Chefe de Gabinete - Rafaelle Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - SINC Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Diretor - Ilmo Wanderley Gallindo

FDITOR

Thiago José Tavares Ávila

EQUIPE TÉCNICA

Gilvandro Freitas Roberson Leite Silva Júnior Teresa Márcia da Rocha Lima Emery Thiago Araújo Silva de Oliveira Thiago José Tavares Ávila Valter Wellington Ramos Júnior

ESTAGIÁRIOS

Bartolomeu José Rodrigues Neto Danilo Aprígio Cavalcante Barbosa Márcio Alexander Ribeiro Torres Márcio de Lima Passos Raphael Araújo da Silva

EQUIPE DE REVISÃO

Anderson Henrique dos Santos Araújo Cícera Dinalva Matos Dantas Diego José Ramalho Pimentel da Silva Marcia Núbia Barbosa Lopes Maria Gorileide P. de Oliveira Natallya de Almeida Levino Rosângela Maria de Melo My Silvéte de Albuquerque Nogueira Suely de Castro Protásio

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Coordenador de Comunicação – Lucas Lisboa Assessor de Comunicação – Laís Pita de Almeida

Designer Gráfico- Thales França

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida **Gerente** – Elisabete Maria Monteiro de Souza

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação anual da Seplande/AL. Disponível para consultas e *download* no site http://www.seplande.al.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Perfil Municipal. - Ano 2013, n.1 (2013).

- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2012.

v.: il Color.; 21cm

Anual

1. Estatística - Alagoas. 2. Economia - Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico – Seplande
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525

ALAGOAS

http://www.seplande.al.gov.br biblioteca@seplande.al.gov.br

APRESENTAÇÃO

A compreensão da dinâmica municipal e regional consiste de elemento relevante para a formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o país, afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - Seplande, por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 1ª edição da publicação Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. A publicação inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e econômica de Alagoas, a fim de apresentar a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da Seplande e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

Luiz Otavio Gomes Secretário

SUMÁRIO

I – SÍNTESE HISTÓRICA	01
II- CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	02
2.1 – Situação Geográfica	02
III- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	02
3.1 – Demografia	02
3.2 – Indicadores Demográficos	03
IV-ASPECTOS SOCIAIS	04
4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência	04
administrativa	
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência	04
administrativa	o =
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência	05
administrativa 4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde	05
4.3 Saúde: Numero de Profissionais de Saúde 4.3 Saúde: Outros de Profissionais de Saúde	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	07
4.5 Saúde: Indicadores de Saúde	07
4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência	08
administrativa e Tipos de Ensino	
4.7 Educação: IDEB	80
4.7 Educação: OUTROS Indicadores Educacionais	80
4.8 Emprego: Número de Empregos Formais por atividade econômica	09
4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal	09
V – INFRAESTRUTURA	10
5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto	10
5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe	10
5.3 Instituições Bancárias	11
5.4 Meios de Hospedagem	12
5.5 Frota de Veículos	12
5.6 Unidades de Governo	12
VI - ECONOMIA E FINANÇAS	13
6.1 Produto Interno Bruto	13
6.2 Aspectos da Agropecuária	14
6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais	14
6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais	15
VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO	15
7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH	15
VIII – Política	16
8.1 Número de Eleitores	16
ANEXO I – Finanças Públicas: Repasses Estaduais	17

Município: Belém

I - SÍNTESE HISTÓRICA

Segundo dados oficiais do Governo do Estado de Alagoas, o território hoje ocupado pelo município de Belém foi, em meados do século XVIII, um pequeno aldeamento de índios, remanescentes dos Xucurus e que viviam às margens do rio Lunga. Estes silvícolas, de índole pacífica, tinham por hábito a colheita de uma pequena planta denominada canudo, usada nos cachimbos que fumavam. Existia em grande quantidade junto a serra Canudos, também conhecida, na região, como Guaribas. Mas tarde, com a formação do primeiro povoamento de homens brancos, o nome Canudos permaneceu como toponímia da localidade. Os primeiros desbravadores, após os indígenas, foram as famílias Tenório e Barbosa da Paixão, que ali se dirigiram atraídos pela fertilidade das terras. Implantaram grandes lavouras e em breve, novos moradores foram localizando-se nas redondezas. Por volta de 1900 o local contava com inúmeras casas e sítios implantados pelos agricultores recém chegados. O comércio começava a progredir e o movimento era dos maiores. Inúmeras bolandeiras foram montadas. Foi quando houve um sério desentendimento entre membros das famílias Tenório e Rodrigues de Santa Rosa, culminando com um encontro armado onde foram usados mosquetões e rifles papo amarelo. Registraram-se mortes de ambos os lados. Canudos pertencia a jurisdição de Anadia. Em 1953, por força da Lei nº 1.712, de 8 de agosto, foi elevada à condição de vila, o que muito contribuiu para que um incremento em sua vida sócio-econômica fosse registrado. Tanto é que em 1962, a Lei nº 2.466, de 24 de agosto, estabeleceu sua autonomia administrativa. A instalação oficial ocorreu a 26 de setembro do mesmo ano, desmembrado de Anadia. A mesma Lei que elevou o povoado a município, modificou seu topônimo para Belém, aproveitando a sugestão apresentada por muitos religiosos que frequentemente realizavam ali as Santas Missões.

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Situação Geográfica				
Microrregião	Municípios Limítrofes	Área (km²)	Distância rodoviária para Capital (Km)	
MR. DE PALMEIRA DOS	Palmeira dos Índios, Tanque d'Arca,	48,63	111,90	
ÍNDIOS	Taquarana	40,03	111,90	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Situação Geográfica					
Coord. Geográficas		Clima Temperatura (°C) Altit			Altitude
Latitude(S)	Longitude (O)	Giiilla	Mínima	Máxima	(m)
- 09º 34' 16"	36º 29' 32"	Tropical chuvoso com verão seco Estação chuvosa no outono/inverno	24º	33º	311

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

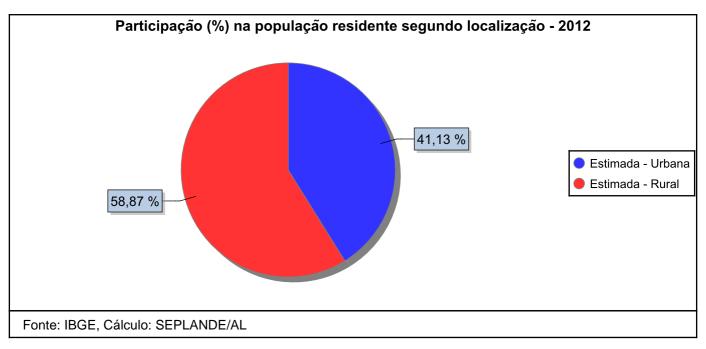
III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

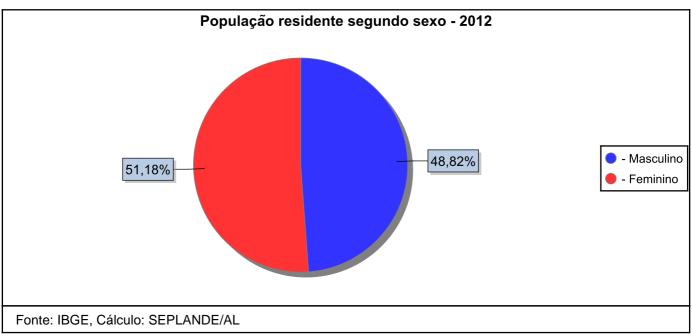
3.1 Demografia

Legalização/Cânara	População Residente			
Localização/Gênero	2000	2010	2012*	
Feminina	3.053	2.329	1.996	
Masculina	2.866	2.222	1.905	
Rural	4.096	2.679	2.296	
Urbana	1.823	1.872	1.605	
Total	5.919	4.551	3.901	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, Cálculo: SEPLANDE/AL, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/

^{*} Estimativa da População





3.2 Indicadores Demográficos

Indicadores	2000	2010	2012*
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	121,71	93,58	80,22
Razão de Sexo (%)	93,87	95,41	95,41
Taxa de urbanização (%)	30,80	41,13	41,13

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/ SEPLANDE/AL

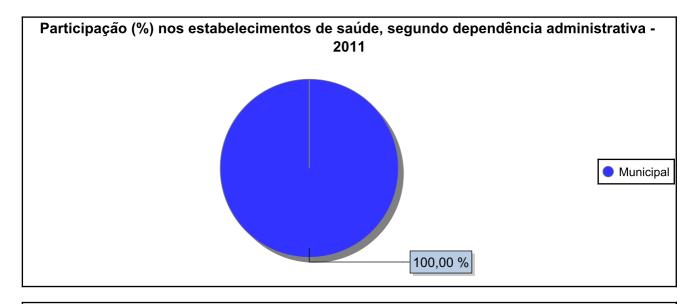
^{*} Dados relativos a População Residente Estimada

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa

Dependência Administrativa	2011		
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Leitos	
Estadual	ı	-	
Federal	ı	-	
Municipal	4	-	
Privado	ı	-	
Total	4	-	

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Fatabala aimentee*	Dependência Administrativa - 2011				
Estabelecimentos*	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	-	-	-	
Centro de Apoio a Saúde da Família	-	-	-	-	
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	-	1	-	-	
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	•	-	
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	-	1	-	
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	-	-	

4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Fatabala aimentee*	Dependência Administrativa - 2011				
Estabelecimentos*	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Consultório Isolado	-	-	-	-	
Cooperativa	-	-	-	-	
Farmácia Medic Excepcional e Prog Farmácia Popular	-	-	-	-	
Hospital Especializado	-	-	-	-	
Hospital Geral	-	1	1	1	
Policlínica	-	•	•	•	
Posto de Saúde	-	-	2	•	
Secretaria de Saúde	-	-	1	-	
Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urg	-	ı	-	-	
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	-	-	-	-	
Unidade Móvel Terrestre	-	-	-	-	
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	1	-	
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	-	-	
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	

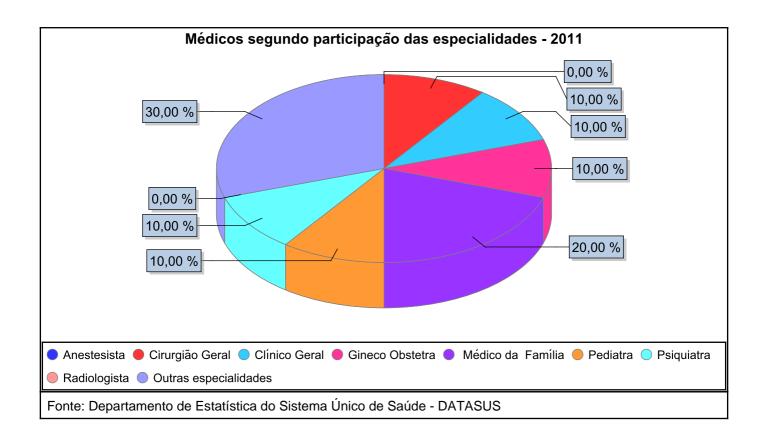
Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Especialidades Médicas	2011
Anestesista	-
Cirurgião Geral	1
Clínico Geral	1
Gineco Obstetra	1
Médico da Família	2
Pediatra	1
Psiquiatra	1
Radiologista	-
Outras especialidades	3
Médicos - Total	10

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

^{*} Considerou-se os estabelecimentos de saúde mais demandados pela sociedade.



4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Outros Profissionais de	2011		
Saúde	Enfermeiros	Dentistas	Agentes Comunitários de Saúde
Total	2	-	15

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
AIDS	-
Coqueluche	-
Dengue	1
Febre Tifóide	-
Gestante HIV+	-
Hanseníase	-
Hepatite Viral	-

4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
Leishmaniose Tegumentar America	•
Leishmaniose Visceral (calazar)	-
Leptospirose	-
Malária (todas as formas)	-
Meningite Meningococica	-
Meningite por Haemophilus	-
Outras Meningite	-
Rubéola	-
Sífilis Congênita	-
Tétano acidental	-
Tétano neonatal	-
Tuberculose (todas as formas)	6
Doença de Chagas	-
Esquistossomose	-
Crianças Exposta ao HIV	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

4.5 Saúde: Indicadores de Saúde

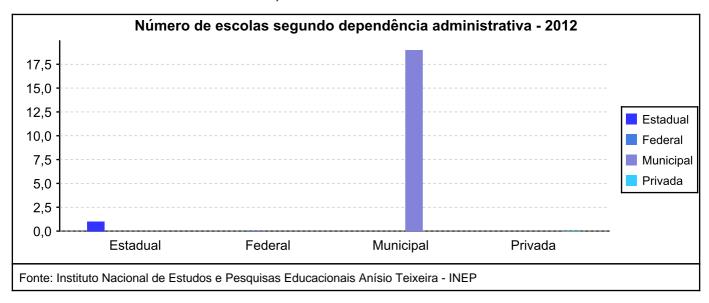
Indicadores	2010
Agentes Comunitários de Saúde/1000 hab	3,30
Dentistas/1000 hab	0,44
Enfermeiros/1000 hab	0,44
Estabelecimento de Saúde - Municipal/1000 hab	0,88
Leitos internações por 1.000 habitantes	0,00
Médicos - Total/1000 hab	1,76
Número de nascidos vivos	75
Taxa de Mortalidade Infantil/ 1000 nascidos vivos	0,00
Óbitos Infantis	0

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino

	2012		
Dependência Administrativa	Facelos	Matrío	culas
	Escolas	Fundamental	Médio
Estadual	1	168	199
Federal	-	-	-
Municipal	19	751	-
Privado	-	-	-
Total	20	919	199

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



4.7 Educação: Indicadores Educacionais e Tipos de Ensino

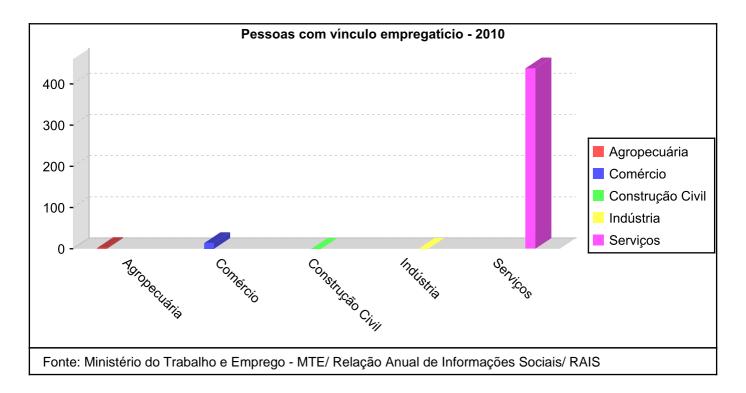
Indicadores Educacionais (Rada Dública)	2011		
Indicadores Educacionais (Rede Pública)	Ensino Fundamental	Ensino Médio	
IDEB - 4 ^a série/ 5 ^o ano	3,5	-	
IDEB - 8ª série/ 9º ano	2,7	-	
Taxa de Abandono (Rede Particular) (%)	0,0	0,0	
Taxa de Abandono (Rede Pública) (%)	7,6	11,0	
Taxa de Aprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0	
Taxa de Aprovação (Rede Pública) (%)	74,0	75,3	
Taxa de Reprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0	
Taxa de Reprovação (Rede Pública) (%)	18,4	13,7	

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.8 Emprego: Pessoas com vínculo empregatício

Atividades Econômicas	2009	2010
Agropecuária	6	2
Comércio	11	14
Construção Civil	0	0
Indústria	0	0
Serviços	426	438
Total	443	454

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Relação Anual de Informações Sociais/ RAIS



4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal

Familias	2010
Número de Pessoas Atendidas com Bolsa Família - (Pessoas)	884
Valor Pago com Bolsa Família - (R\$ 1,00)	1.063.806,00
Pessoas inscritas no Cadastro Único - Total	3.891

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

V - INFRAESTRUTURA

5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto

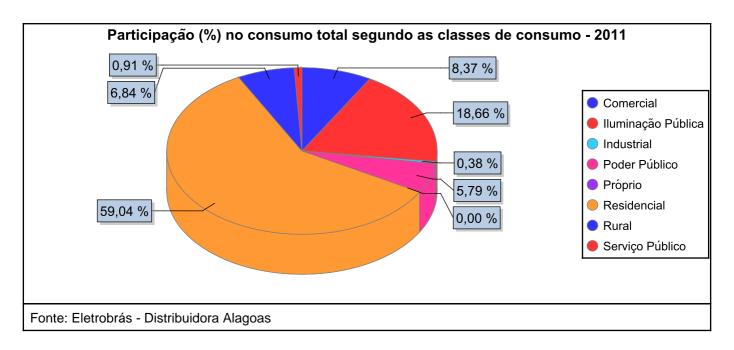
Especificação	2010	
	Água	Esgoto
Extensão da Rede (Km)	0,00	0,00
População Total Atendida com Rede (habitantes)	-	0
População total atendida com abastecimento (habitantes)	0	1
Quantidade de Economias Ativas (Número)	0	0
Quantidade de Ligações Ativas (Número)	0	0
Volume Coletado (1000 m³)	-	0,00
Volume Consumido (1000 m³)	0,00	-
Volume Faturado (1000 m³)	0,00	0,00
Volume Produzido (1000 m³)	0,00	-
Volume Tratado (1000 m³)	-	0,00

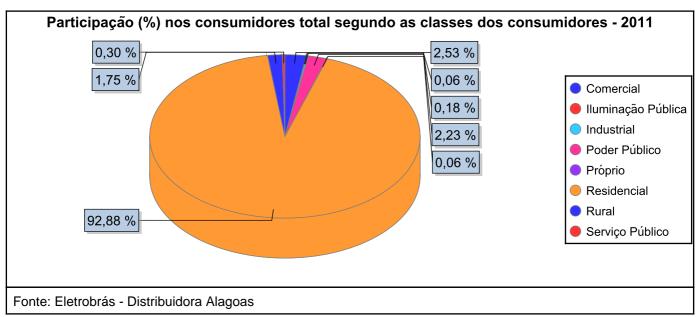
Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe

Classes	2011	
Classes	Consumo (Mwh)	Consumidores
Comercial	175	42
Iluminação Pública	390	1
Industrial	8	3
Poder Público	121	37
Próprio	0	1
Residencial	1.234	1.540
Rural	143	29
Serviço Público	19	5
Total	2.090	1.658

Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas





5.3 Instituições Bancárias

Total	Nº de Agências - 2011	
Banco do Brasil	-	
Banco do Nordeste do Brasil	-	
Caixa Econômica Federal	-	
Números de Outras Agências (Privadas/ Particular)	-	

Fonte: Pesquisa direta junto as Agências Bancárias/ Banco Central do Brasil-BACEN

5.4 Meios de Hospedagem

Especificação	2011
Número de hotéis - Total	-
Número de pousadas	-

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo - SETUR

5.5 Frota de Veículos

Especificação	2011
Automóvel	216
Caminhonete	35
Caminhão	10
Motocicleta	272

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

5.6 Unidades de Governo

Discriminação	2012
Unidades da Secretaria de Estado da Agricultura no Estado de Alagoas - Gerências Regionais	-
Unidades da Secretaria de Estado da Educação no Estado de Alagoas - Coordenadoria Regional de Ensin	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Gerências Regionais de Administr	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - JÁ	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Postos Fiscais	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Ciretrans	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Postos Avançados	-

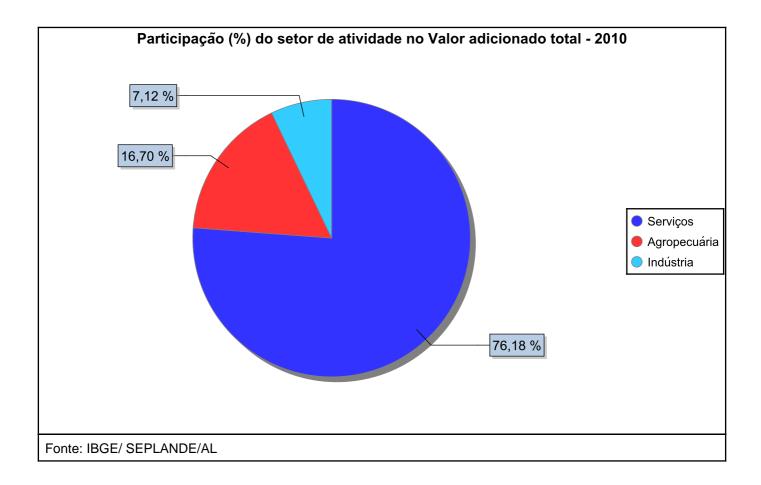
Fonte: DETRAN-AL, SEFAZ-AL, SEAGRI-AL, SEE-AL

VI - ECONOMIA E FINANÇAS

6.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2010	
	Valor	Participação (%)
Valor Adicionado de Serviços - (R\$ 1.000)	15.698,18	76,18
Valor Adicionado da Indústria - (R\$ 1.000)	1.467,67	7,12
Valor Adicionado da Agropecuária - (R\$ 1.000)	3.440,55	16,70
Valor Adicionado Total - (R\$ 1.000)	20.606,39	100,00
Produto Interno Bruto - (R\$ 1.000)	21.021,61	-
PIB per capita municipal - (R\$ 1,00)	4.619,12	-

Fonte: IBGE/ SEPLANDE/AL



6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2011
Mandioca - (t)	1.600
Banana - (t)	250
Manga - (t)	149
Produção de leite - (mil litros)	3.472

6.2 Aspectos da Agropecuária

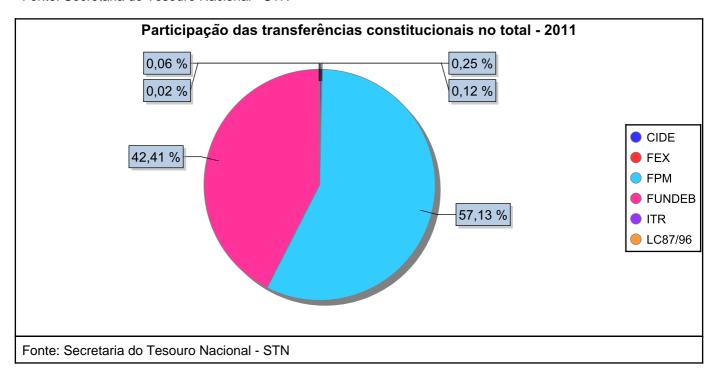
Agropecuária*	2011
Produção de mel de abelha - (Kg)	150
Produção de ovos de galinha - (mil dúzias)	6
Bovinos - (Número)	8.820
Galos, frangas, frangos e pintos - (Número)	4.900
Galinhas - (Número)	3.800

Fonte: IBGE/ Produção Agrícola Municipal - PAM, IBGE/ Produção Pecuária Municipal - PPM

6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais

Transferências Constitucionais	Valor (R\$ 1,00)			
Transierencias Constitucionais	2008	2009	2010	2011
CIDE	17.803,02	10.484,43	19.096,97	22.104,52
FEX	19.649,87	6.125,38	6.923,56	10.209,45
FPM	4.010.043,53	3.759.037,03	4.040.324,46	4.989.745,21
FUNDEB	1.988.039,85	2.569.650,68	3.160.803,94	3.704.430,58
ITR	1.298,18	1.660,42	3.757,80	1.924,52
LC87/96	5.646,83	5.485,44	5.495,40	5.492,04
Total	6.042.481,28	6.352.443,38	7.236.402,13	8.733.906,32

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

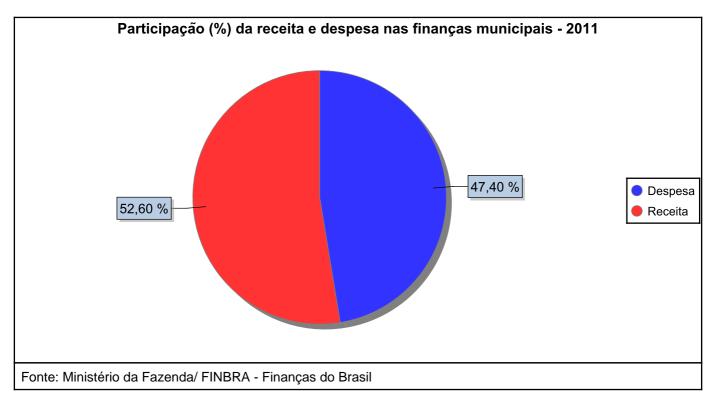


^{*} Considerou-se o ranking dos três maiores produtos agrícolas, os produtos de origem animal e o efetivo de animais, respectivamente.

6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais

	20	11	
Receitas e Despesas	Receita Arrecadada (R\$ 1,00)	Despesa Realizada (R\$ 1,00)	
Capital	0,00	882.292,77	
Corrente	13.588.477,45	11.363.529,25	
Total	13.588.477,45	12.245.822,02	

Fonte: Ministério da Fazenda/ FINBRA - Finanças do Brasil



VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

7.1 Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

	2000
IDH-M, Renda	0,482
IDH-M, Longevidade	0,655
IDH-M, Educação	0,663
IDH-M, Total	0,600

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

VIII - POLÍTICA

8.1 Número de Eleitores

Política	2012
Eleitores total	4.264

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

ANEXO I - FINANÇAS PÚBLICAS: TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS

Transferências Constitucionais	Valor (em R\$ 1,00)	
	2010	2011
ICMS	657.037,83	713.982,23
IPVA	27.511,27	29.695,31

Glossário de Siglas e Abreviações

CIDE Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico

DATASUS Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DER Departamento Estradas e Rodagens

FEX Fundo de Apoio às Exportações

FINBRA Finanças do Brasil

FPM Fundo de Participação dos Municípios

FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de

Valorização dos Profissionais da Educação

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

ITR Imposto Territorial Rural

LC 87/96 Lei Complementar 87/96

MF Ministério da Fazenda

MTE Ministério do Trabalho e do Emprego

PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RAIS Relação Anual de Informações Sociais

SESAU Secretaria de Estado da Saúde

SEMARH Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

SEPLANDE Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico

SNIS Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

SINC Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

TSE Tribunal Superior Eleitoral

Glossário de Termos Técnicos

TAXA DE URBANIZAÇÃO É a porcentagem de uma dada população que reside em área

urbana

DENSIDADE DEMOGRÁFICA Verifica a distribuição média da população em termos de

concentração geográfica, em determinada área, por km²

RAZÃO DE SEXO Nº de homens para cada 100 mulheres, na pop. em determinado

espaço geográfico no ano considerado, ou seja, expressa a relação entre os sexos. Se igual a 100, o nº de homens e de mulheres se equivalem; acima de 100, há predominância de homens e, abaixo;

predominância de mulheres.

VALOR ADICIONADO Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos

no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido.

IDH Índice de Desenvolvimento Humano.

PIB Produto interno bruto total dos bens e serviços produzidos pelas

unidades produtoras residentes destinadas ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas

diversas atividades econômicas acrescida dos impostos.

PIB per capita Razão entre o PIB e a População Total

Taxa de Distorção Idade-Série

Percentual de alunos, em cada série, com idade superior a idade recomendada, ou seja, quando o aluno tem idade igual ou superior

a dois anos da idade recomendada.

Taxa de Reprovação

É a relação entre o número de alunos reprovados e total de

matriculados, subtraindo-se os afastados por transferência e

acrescidos os admitidos por transferência.

Taxa de Aprovação Percentual de alunos aprovados matriculados em determinado

nível de ensino, em relação à matrícula total, desse mesmo nível

de ensino.

Taxa de Abandono Proporção de alunos que abandonaram o curso durante o ano

letivo, subtraindo-se os transferidos.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Alagoas em Mapas

Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.





Anuário Estatístico do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.

Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.





Alagoas em Números

O Alagoas em Números é uma publicação anual elaborada pela SEPLANDE com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana. Através da publicação, a SEPLANDE apresenta um panorama do cenário do Estado de Alagoas, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões fisiográfica, demográfica, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.

Contas Regionais do Estado de Alagoas

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.





Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Conjuntura Econômica do Estado de Alagoas

Publicação que descreve o comportamento de curto prazo da economia alagoana. Seu propósito é registrar e analisar, por meio de indicadores macroeconômicos específicos, os fatores e informações dos principais setores ao longo do tempo, permitindo o acesso e a compreensão de parte da história da economia do estado.





Agropecuária dos Municípios Alagoanos

Publicação que permite ao leitor conhecer a situação da agricultura e da pecuária de toda Alagoas. Aqui é possível encontrar informações relativas à área plantada e colhida, quantidade produzida e valor da produção dos bens de consumo agrícolas no estado; além do efetivo pecuário e dos produtos de origem animal. A publicação leva em consideração o total de municípios alagoanos e é realizado num período anual desde 2004.

IPC - Índice de Preço do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.





Projeção da População dos Municípios Alagoanos

Publicação que apresenta as estimativas da população do Estado e dos municípios de Alagoas, contendo informações são disponíveis por localização e gênero.

Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.



O portal Alagoas em Dados e Informações é uma plataforma intertiva de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

Pensando em você que deseja conhecer mais sobre a Economia e a Sociedade do Estado de Alagoas, de uma maneira confiável e segura, fazemos este convite para navegar por este instrumento interativo de informação e conhecimento.

Conheça o Portal Alagoas em Dados e Informações: Alagoas num só lugar, em todo lugar.



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico

